



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

VOTO DE CONGRATULAÇÃO

O livro *A Vida no Campo*, de Joel Neto, venceu o Grande Prémio de Literatura Biográfica da Associação Portuguesa de Escritores (APE). O galardão foi atribuído por unanimidade a esse livro, editado em 2016.

A Vida no Campo é um relato do autor sobre a sua mudança para o campo, mais concretamente para o lugar de Dois Caminhos, na freguesia da Terra Chã, ilha Terceira, e a experiência de vida que daí resultou. Como diz o escritor Afonso Cruz: «A escrita de Joel Neto é uma varanda para a paisagem que a interpreta e a faz florir». Já para João de Melo «Será difícil, e talvez inútil, rotulá-lo quanto à sua filiação literária, tanto nos Açores como no continente», salientando que «A única evidência, e sobretudo a mais natural, é a da sua pertença à grande literatura portuguesa. Ponto final».

Sobre o livro, atualmente em terceira edição, escreveu o crítico e poeta Pedro Mexia, no *Expresso*: «A escrita é concisa, cuidadosa, composta palavra a palavra, sob pressão, de uma tranquilidade melancólica, atenta às mutações, aos hiatos, ao que fica do que passa. (...) *A Vida no Campo* é um "poema à duração". Um elogio da transmissão geracional, das boas pessoas, dos objetos herdados, da felicidade pela agricultura, do viver habitualmente. A Terra Chã desenha-se como uma hipótese de salvação pela Humanidade comum».

A Vida no Campo mereceu dois programas radiofónicos na TSF, ambos com a assinatura de Fernando Alves, e foi adaptado ao teatro, com dramaturgia do próprio autor, em conjunto com Catarina Ferreira de Almeida, tradutora e também sua mulher. O espetáculo, uma coprodução da Companhia



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Narrativensaio/Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão, percorreu o país, contando com encenação de Luísa Pinto e interpretações de António Durães, Filipa Guedes e Fernando Alves.

Joel Neto é um romancista e colunista que nasceu (1974) na ilha Terceira e se mudou para Lisboa aos 18 anos, para estudar Relações Internacionais no Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas. Depois de década e meia de trabalho como repórter, editor e chefe de redação na maior parte dos grandes jornais e revistas portuguesas, voltou à ilha natal, em 2012, determinado a dedicar-se inteiramente à literatura. Vive, desde então, na Terra Chã, na companhia da mulher, a tradutora Catarina Ferreira de Almeida, e de dois cães, cuidando de uma horta, um pomar e um jardim de azáleas, rodeado de toda uma panóplia de vizinhos de modos simples e vocação filosófica.

Colunista de alguns dos principais jornais nacionais, nomeadamente *Diário de Notícias* e *O Jogo*, publica regularmente em revistas e antologias literárias portuguesas e estrangeiras.

Escreveu uma dúzia de livros dos mais diferentes géneros e destacou-se em especial com *Arquipélago* (romance, 2015), *A Vida no Campo* (diário, 2016) e *Meridiano 28* (romance, 2018), bem acolhidas pelos leitores, a crítica e os media.

Tem livros e/ou contos publicados em países como Reino Unido, Espanha, Itália, Polónia, Brasil ou Japão.

Como realçou Vamberto Freitas, «A obra de Joel Neto é já uma confirmação falkneriana de que um pequeno e delimitado território natal é o único espaço essencial a uma outra grande arte literária».

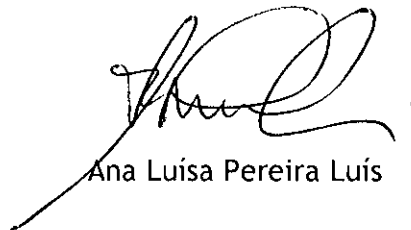


**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores aprova um Voto de Congratulação ao escritor Joel Neto, pela atribuição do Grande Prémio de Literatura Biográfica da Associação Portuguesa de Escritores, pelo que representa para a promoção da literatura e cultura açorianas.

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 11 de dezembro de 2019.

A Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores



Ana Luísa Pereira Luís